**CARCINOMA EPIDERMOIDE DE BOCA: AVALIAÇÃO CLÍNICA E INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA1**

Natanael de Oliveira **ARAUJO 2**

Wendell Lucas Evangelista **MAGALHÃES 2**

Raquel Tereza Oliveira **FERREIRA 3**

Claudiana Maria de Sousa Vale **NUNES 4**

Guilherme Santana **BANDEIRA 5**

Samuel Magalhães **NUNES 6**

Renato da Costa **RIBEIRO 7**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: O câncer bucal é uma crescente preocupação de saúde pública no Brasil, estimativas para o triênio de 2023 a 2025 indicam cerca de 15.100 novos casos de câncer oral anualmente no país. O carcinoma epidermoide é o tipo mais prevalente entre as malignidades bucais. Os sintomas iniciais podem ser assintomáticos, mas evoluem para manifestações variadas conforme a progressão da doença e o comprometimento das estruturas adjacentes. **RELATO DE CASO**: Paciente do sexo feminino, 77 anos, melanoderma, foi encaminhada para avaliação com cirurgião buco maxilo facial com história de dor em região de corpo da mandíbula do lado esquerdo, ao exame físico, paciente apresentava lesão endofítica em região de rebordo alveolar, endurecida ao toque, com leve vermelhidão. paciente realizou uma radiografia panorâmica onde apresentou imagem radiolúcida de contorno irregulares e mal definidos apresentando aspecto de roído de traças. Foi solicitado tomografia computadorizada de pescoço com uso de meio de contraste, as imagens de tomografia computadorizada evidenciaram lesão osteolítica, mal definida, de contornos irregulares, acometendo a medular óssea. Foi realizada biopsia incisional onde foi confirmado através de exame anatomopatológico carcinoma epidermoide, paciente foi encaminhada para tratamento com cirurgião de cabeça e pescoço. **CONCLUSÃO**: O cirurgião dentista bem treinado e com conhecimento das manobras semiotécnicas que envolvem as lesões orais, auxiliam e tornam-se indispensáveis no diagnóstico precoce de doenças malignas, garantindo assim maior taxa de sobrevida dos pacientes.

**Descritores**: Carcinoma de Células Escamosas. Cavidade Oral. Patologia Bucal.